



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DOS VEREADORES
GIZELLE FREITAS E WELLINGTON MAGALHÃES,
ABERTURA DOS TRABALHOS ORDINÁRIOS DO 1º
PERÍODO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA E LEITURA DA MENSAGEM DO
EXCELENTÍSSIMO SENHOR EDMILSON BRITO
RODRIGUES - PREFEITO MUNICIPAL DE BELÉM.

No primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB para a realização desta sessão solene. Inicialmente o Mestre de Cerimônias convidou a compor a Mesa os (as) senhores (as): vereador John Wayne (presidente da CMB), Edmilson Brito Rodrigues (prefeito de Belém), vereador Igor Andrade (1º vice-presidente da CMB), vereadora Enfermeira Nazaré Lima (2ª vice-presidente da CMB), Allan Pombo (1º secretário da CMB), vereador Êmerson Sampaio (2º secretário da CMB). Em seguida, o vereador John Wayne assumiu a presidência da Mesa e abriu a cerimônia de posse da senhora Gizelle Soares de Freitas e do senhor Wellington Progênio Magalhães ao cargo de vereador de Belém, conforme dispõe a Lei Orgânica do Município de Belém – Lomb e o Regimento Interno deste Poder Legislativo, em decorrência de renúncias apresentadas pela vereadora Livia Duarte Puty e pelo vereador José Wilson Costa Araújo por terem sido eleitos deputados estaduais no pleito de 2022. O presidente pediu então ao 1º secretário, vereador Allan Pombo, que fizesse a leitura das renúncias dos vereadores Livia Duarte Puty e José Wilson Costa Araújo. Findo este ato, o presidente convocou a senhora Gizelle Soares de Freitas e o senhor Wellington Progênio Magalhães a apresentarem à Mesa seus diplomas e suas declarações de bens. Após a apresentação, convidou-os a proferir o seguinte juramento: *"Prometo defender e cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual, a Lei Orgânica do Município de Belém, as demais leis e trabalhar em benefício dos reais interesses do povo e do município de Belém, com o objetivo de construir uma sociedade livre, justa, solidária e democrática"*. Feito o juramento, o presidente solicitou ao 1º secretário que fizesse a leitura do Termo de Posse. Terminada a leitura, Gizelle de Freitas e Wellington Magalhães assinaram o Termo de Posse e o presidente declarou-os empossados na forma da lei e encerrou a cerimônia. Posteriormente, o Mestre de Cerimônias convidou todos a ouvir, em atitude de respeito, a execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda da Guarda Municipal de Belém. Em seguida, o presidente declarou aberta a sessão solene de abertura dos trabalhos da 3ª sessão legislativa da 19ª Legislatura e leitura da Mensagem do prefeito de Belém. O Mestre de Cerimônias fez depois o registro da presença de Aldenor Monteiro de Araújo Júnior (chefe de Gabinete do Prefeito), de Jurandir Santos de Novaes (secretário municipal de Administração), de José Alberto Soares Vasconcelos (procurador-geral do município de Belém), de Raimundo Luiz Silva Araújo (secretário municipal de Controle, Integridade e Transparência), de Deivison Costa Alves (secretário municipal de Urbanismo), de Apolônio Parente Brasileiro (secretário municipal de Economia), de Rodrigo Ferreira de Moraes (secretário municipal de Habitação), de Sérgio Brazão e Silva (secretário municipal de Meio Ambiente), de Carla Carolina Quemel de Andrade (secretária municipal de Juventude, Esporte e Lazer), de Joel Monteiro Ribeiro (inspetor-geral da Guarda Municipal de Belém - GMB), de Ana Valéria Ribeiro Borges (diretora-superintendente da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob), de André Luiz Barbosa da Cunha (coordenador municipal de Turismo), de Alfredo Cardoso Costa (presidente da Fundação Papa João XXIII), de Lelio Costa da Silva (presidente da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – Codem), de Bruno Trindade Batista (presidente da Companhia de Tecnologia da Informação de Belém – Cinbesa), de Keyla de Nazaré Gusmão Negrão (coordenadora de Comunicação Social), de Georgina Tolosa Galvão (coordenadora do Fundo Ver-o-Sol – Banco do Povo), de Christiane Ferreira da Silva (presidente da Comissão Municipal de Defesa Civil de Belém – Comdec) e de Jane Patrícia Gama (coordenadora da

Coordenadoria da Diversidade Sexual de Belém – CDS). Em seguida, o presidente convidou o prefeito de Belém a proceder à leitura da Mensagem encaminhada a esta Casa. O prefeito Edmilson Rodrigues subiu então à tribuna e expressou a certeza de que John Wayne faria uma excelente gestão à frente da CMB por sua capacidade de empreender, de respeitar as diferenças, utilizando o diálogo e baseado em um projeto para o desenvolvimento de nossa cidade, visando o pleno exercício da cidadania por todos os belenenses. O Poder Legislativo é a mais expressiva representação da democracia, pois nele há pluralidade, com a presença de diversas visões de mundo existentes na sociedade, o que não ocorre geralmente no Poder Executivo, arguiu. Agradeceu aos vereadores por colocarem o interesse do povo de Belém acima de quaisquer diferenças partidárias, ajudando a Prefeitura Municipal de Belém - PMB ao aprovar projetos importantes para a cidade como o Bora Belém. Referiu-se depois à capacitação profissional de milhares de pessoas beneficiárias do Bora Belém, na maioria mulheres, realizada pela PMB em parceria com o Sistema S, em áreas como panificação, confeitaria e mecânica de motocicletas. Comentou, em seguida, que Belém recebeu do Ministério da Saúde mais repasses de recursos para as áreas de alta e média complexidade em 2014 do que em 2022. Felizmente, com a nova gestão federal, é possível atualmente dialogar com o ministro da Saúde e com o presidente da República para fazê-los assumir o compromisso com a saúde dos cidadãos de Belém, tratando-se de respeito a um direito e não de um favor, assinalou. Entretanto, apontou, é necessário reconhecer as falhas da gestão e mudar equipes, ocorrendo atualmente na Secretaria Municipal de Saúde – Sesma um processo de replanejamento, a despeito da vitória obtida com a vacinação de 90% da população de Belém contra a covid-19. Saliou não ter ocorrido em Belém, em sua gestão, mortes por falta de assistência durante a pandemia, nem mesmo quando quebraram aparelhos para respiração artificial, pois a parceria com o governo do Pará e o diálogo com a equipe estadual permitiu o remanejamento rápido de pacientes, salvando vidas. A PMB manteve as Unidades de Pronto Atendimento – UPAs funcionando e tomou providências para que não faltasse oxigênio às vítimas graves da pandemia, mesmo com aumento da demanda, adicionou. Apesar de não ter recebido sequer um centavo do Programa Minha Casa, Minha Vida, a PMB entregou 960 apartamentos no Maracacuera, em prédios de quatro pavimentos, dignos, lajotados, com equipamentos sanitários de primeira qualidade e o térreo adaptado às pessoas com deficiência, informou. Comemorou a retomada de vários projetos habitacionais, incluindo recentemente o Viver Outeiro com a assinatura do ministro das Cidades, Jádér Filho, destinando quase 20 milhões de reais a essa obra. Aventou a possibilidade de liberação de verbas por parte do governo federal para permitir a desocupação de conjuntos habitacionais não finalizados, ocupados por pessoas humildes, construindo casas populares dignas para essa população. Aludiu depois à escolha de Belém como candidata brasileira para sediar a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30) em 2025. Para receber o evento, são necessários investimentos em infraestrutura, pois se trata da mais importante conferência da ONU sobre o tema e deverá reunir cerca de quarenta mil pessoas, dentre elas os maiores empresários do planeta, primeiros-ministros, reis e sheiks, além de um fórum paralelo reunindo comunidades de povos originários do mundo inteiro, atentou. Chamou a atenção para a nova situação política que vivemos e para o apoio e respeito que Belém agora recebe do governo federal, além do suporte e prioridade dada à cidade pelo governo estadual. Mencionou que, na reunião do presidente Lula com os governadores, cada um deles apresentou três projetos prioritários para seu estado e os três projetos de Hélder Barbalho contemplam nossa capital, embora não conheça tais projetos. Hélder determinou que a vice-governadora Hanna Ghassan coordenasse os preparativos para a COP e reuniu-se com ela formando uma equipe representativa para discutir os projetos estratégicos, definindo o que pode ser feito pela PMB com o governo estadual e o que deve ser levado a Brasília para ser assumido pelo governo federal, além da concessão de linhas de crédito, explicitou. Brevemente, anunciou, será realizada uma reunião com o segmento empresarial do Pará, o Conselho Municipal de Turismo, a Federação das Indústrias do Estado do Pará - Fiepa, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Pará - Faepa, a Associação Comercial do Pará – ACP para apresentar projetos importantes de infraestrutura e a expansão da rede hoteleira de Belém, sendo importantíssima a participação dos vereadores desta Casa. Dentre os projetos já orçados está a recuperação do Canal São Joaquim, criando um novo corredor viário ligando a Avenida Centenário ao Bairro do Telégrafo, com a utilização de ônibus elétricos, um sistema de veículos leves sobre pneus. O São Joaquim vai se tornar novamente um rio navegável, com pontes que funcionarão como praças, espaços de lazer e convivência, faltando realizar a licitação para o tratamento do esgoto sanitário, aditou. Garantiu que a obra será realizada, se não em seu governo, mas no próximo. Contou ter recebido no dia anterior o representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID no

Brasil, senhor Morgan Doyle. Explicou que o BID financiou a macrodrenagem do Una e financia a macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova. Como esta última obra atrasou, houve risco de perda do financiamento, mas a PMB conseguiu convencer o BID a mantê-lo e o trabalho está avançando. Entretanto, houve a devolução de 51 milhões de dólares em recursos, por conta do atraso, e isso comprometia a duplicação total da Avenida Bernardo Sayão. Argumentou então com Morgan Doyle que não seria justo deixar a obra incompleta, recebendo dele como resposta que o BID financiará a duplicação de toda a via, reportou. Além disso, será financiada a compra de ônibus elétricos modernos não poluidores. Notificou ter apresentado a Morgan Doyle o projeto do Ver-o-Peso, orçado em 60 milhões de reais, que o coloca como o espaço digno de representação da economia, da cultura amazônica e de Belém, sendo a maior feira da América Latina. Apesar do muito que foi feito, problemas sérios acabam por tirar o brilho das vitórias, admitiu. Em relação a isso, destacou que, no ano vindouro, Belém será a primeira cidade brasileira sem analfabetos e será pago o piso salarial nacional aos professores públicos sem retirar vantagens, que são fruto da luta dos trabalhadores em educação. Há muitos anos os demais servidores municipais de Belém têm um piso salarial inferior ao salário mínimo nacional e isso continua a ocorrer, apesar de a PMB ter feito uma recomposição salarial de 15%, fato não ocorrido em outro município do Brasil, frisou. Com o apoio da CMB, três operações de crédito importantes foram realizadas pela PMB, observou, apontando que a macrodrenagem da Bacia do Mata-Fome será realizada com 60 milhões de dólares advindos do Fonplata (banco semelhante ao BID que investirá na região amazônica pela primeira vez) e 15 milhões de dólares de recursos próprios do município. O ministro Jáder Filho pretende retomar a macrodrenagem da Bacia do Paracuri, já realizada em 70%, mas havendo ainda alagamentos que prejudicam a população. Falta também finalizar as moradias, pois vários blocos foram ocupados por pessoas muito pobres que habitam prédios em situação precária e a PMB realizava tratativas com o ministro Jáder Filho para resolver o problema, complementou. Serão feitos também o projeto para a macrodrenagem da Bacia do Ariri Bolonha e, em parceria com o governo estadual, para a macrodrenagem da Bacia do Murutucum, affiançou. A PMB investe para realmente dar dignidade à população da periferia, mas sem descuidar do centro da cidade, continuou, sendo necessário melhorar os principais corredores de tráfego. A PMB planeja construir um novo centro de convenções às margens do rio, permitindo aos participantes dos eventos irem às ilhas em embarcações partindo dali. Há a sugestão de modernizar a Avenida Tamandaré, formando um corredor verde onde hoje existe o canal, entrando no rio com um grande centro de convenções. A PMB tentará obter recursos para essa obra, criando uma alternativa ao Hangar, que talvez seja insuficiente para receber mais de trinta mil pessoas, afirmou. Em relação à reforma do Complexo do Mercado de São Brás, disse que respeitaria o contrato legalmente firmado pela gestão anterior com a empresa Roma Incorporadora. Entretanto, como a empresa não cumpriu os prazos previstos, não iniciando os investimentos, decidiu retomar a reforma, não havendo óbice ao distrato por parte da Roma Incorporadora, relatou. A PMB fez a licitação para a reforma, ganha por uma empresa paraense, e há cinco dias foi assinada a ordem de serviço para o início dos trabalhos, prosseguiu. O projeto é portentoso, prevê a construção de uma garagem subterrânea para mais de duzentos carros, mezaninos, elevadores, escadas rolantes e mudará a cara de Belém, atestou. Houve inicialmente resistência dos feirantes à reforma porque pensavam que seriam retirados de lá, mas isso não ocorrerá, pois continuará a ser um local de venda da farinha, do camarão, das ervas, da andiroba, mas também receberá eventos culturais, servindo ao lazer, e um espaço para a gastronomia. Com o apoio da CMB, os recursos obtidos junto ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica Federal, não liberados na gestão federal anterior, estarão disponíveis para investimentos em nossa capital, comemorou. Discorreu depois sobre a progressiva queda na quota parte do ICMS de Belém, recordando que em 1997 - quando assumiu a Prefeitura de nossa capital pela primeira vez - ela era de 51,56%; no final da gestão de Zenaldo Coutinho passara a 14,5%; em 2021, em plena pandemia, caiu para 13,7%; em 2022, foi de 11,14% e em 2023 foi de apenas 10%. Desse modo, advertiu, Belém perdeu mais de 300 milhões de ICMS em apenas dois anos de sua atual gestão, gerando uma situação insuportável para as finanças municipais. Considerou injusto que se destine a um munícipe de Canaã dos Carajás, cidade com menos de 50 mil habitantes, 40 mil reais de ICMS e a um belenense 300 reais. Atualmente Canaã dos Carajás e Parauapebas recebem 52% do ICMS, mais da metade dos recursos, dificultando investimentos em Saúde e Educação, sobretudo com os cortes de verbas para estes setores promovidos pela gestão federal anterior. Apesar disso, Belém conseguiu cumprir a Constituição fazendo os investimentos obrigatórios em educação em 2021 e em 2022, testificou. Trinta escolas municipais foram reformadas e dezessete foram entregues - faltando dotar as demais de aparelhos de ar condicionado e outros equipamentos para entregá-las - e os

vereadores que participaram das inaugurações testemunharam a boa qualidade das obras, afirmou. Na Saúde, apesar dos grandes investimentos, vários problemas foram enfrentados, mas eles começam a ser superados. Exaltou o Programa Bora Belém por salvar vidas e o Programa Donas de Si por fomentar o empreendedorismo feminino. O Fundo Ver-o-Sol está sendo fortalecido e muitas centenas de pessoas recebem financiamentos a juro com taxa de 0,01% ao mês, fornecendo-se microcrédito à população de baixa renda, complementou. Referiu-se depois à licitação do sistema de transporte público por ônibus, que não teve empresas concorrentes e será reaberta em 07 de fevereiro vindouro, e à licitação do sistema de limpeza urbana, que será logo aberta. Com esta última, pretende-se colocar Belém na modernidade, pois abrange o aterro sanitário, a coleta (objetivando-se atingir até 20% de coleta seletiva) e a compra de novos contêineres, declarou. Clamou às empresas filiadas ao Setransbel que se unam, façam um consórcio e invistam em nossa capital, pois o sistema de transporte precisa ser modernizado. Finalizou seu pronunciamento agradecendo a cada um dos vereadores e vereadoras o apoio dado à gestão municipal. Em seguida, assumiu a presidência da Mesa o vereador Igor Andrade, subindo à tribuna o vereador John Wayne. Este saudou o público e as autoridades presentes. Destacou estar iniciando um processo de reformulação da Casa, salientando ser um parlamentar muito exigente e organizado em relação ao trabalho, gostando de tudo bem estruturado e feito de forma caprichada. Desejou excelente gestão à nova Mesa Diretora da CMB e deu as boas vindas aos novos vereadores, que passaram a integrar a CMB nesta manhã, Wellington Magalhães e Gizelle Freitas. Disse ser motivo de muito orgulho presidir a primeira sessão solene como presidente da Casa, após vários anos como membro deste parlamento. Externou ser seu objetivo o estreitamento dos debates com o governo estadual e a PMB visando aproximar os poderes e assim tornar mais viável alcançar melhorias para a sociedade belenense. Asseverou que em sua presidência olharia por todos, sem distinção, combatendo as posturas discriminatórias – racial, homofóbica ou de qualquer natureza. A COP 30, continuou, tem grande chance de ocorrer em nossa cidade e tal evento trará enorme visibilidade a Belém. Dirigindo-se ao prefeito Edmilson Rodrigues repassou mensagem do senador Jáder Barbalho e do ministro Jáder Filho de que as portas estarão abertas à Prefeitura de Belém e que o governador Hélder Barbalho continuará estreitando relações com a PMB. Este será um ano de grandes desafios para nossa cidade, frisou, mas a gestão municipal receberá mais recursos, tanto em nível federal quanto estadual. Parabenzou o prefeito Edmilson Rodrigues por conseguir gerir a cidade durante dois anos, apesar da significativa redução de repasses, desejando-lhe sucesso neste ano. Findo o seu pronunciamento, o vereador John Wayne reassumiu a presidência da Mesa. Subiu depois a tribuna o vereador Pablo Farah e saudou a nova Mesa Diretora, as autoridades e o público presente. Os desafios para a PMB são enormes, assentiu, mas esta Casa atuará em parceria, pois luta pelo interesse da população de Belém. Pediu ao secretariado municipal que aumentasse o diálogo com os vereadores deste parlamento. Expressou estar feliz pelo início das obras do Mercado de São Brás e pela futura recuperação da área do Memorial Magalhães Barata, através do governo estadual, com a intervenção da Funpapa em auxílio das pessoas que ali se encontram em situação de vulnerabilidade social. Assumiu posteriormente a palavra o vereador José Dinelly e parabenizou o prefeito Edmilson Rodrigues por seu discurso. Elogiou a beleza das galerias e do plenário, dizendo sentir-se no ar uma diferença no aconchego oferecido aos visitantes da CMB e atribuindo as mudanças à gestão de John Wayne. Agradeceu a Deus por ter-lhe concedido a bênção de viver esse novo momento. Recordou ter apresentado um projeto para que Belém tivesse um parque adaptado às pessoas com deficiência, anunciando que o prefeito Edmilson Rodrigues concordou em apoiá-lo, destinando-se inicialmente para isso a Praça Waldemar Henrique. Subiu depois à tribuna o vereador Allan Pombo e saudou os membros do secretariado municipal presentes, dizendo ser importante estreitar os laços entre o Executivo e o Legislativo. Fez votos de que em 2023 continuasse a haver uma excelente relação em prol de Belém entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo. Assumindo neste dia a primeira secretaria da CMB, previu um ano de grandes realizações para Belém, depois de dois anos difíceis, havendo a perspectiva de muitas obras e investimentos em nossa capital com a nova composição do governo federal. Sendo do PDT, partido de Leonel Brizola, valorizava a educação e o investimento nas pessoas como única forma de realmente tornar grande uma nação e via essa forma de atuar no prefeito Edmilson Rodrigues, pontuou. Dentre todos os projetos apresentados e previstos para Belém, destacou a reforma do Complexo de São Brás, avaliando que mudaria realmente a cidade. Gizelle Freitas assumiu em seguida a palavra, saudando todos os presentes. Expressou ser um momento histórico na CMB, pois pela primeira vez uma chapa coletiva ocupava uma vaga neste parlamento, fato inédito na Região Norte do Brasil. Participou serem quatro co-vereadoras feministas, antirracistas, periféricas, trabalhadoras e socialistas, que

atuavam havia muitos anos contra as injustiças sociais e em defesa do povo trabalhador. Além de legislar e fiscalizar, lutariam junto aos movimentos sociais em defesa do povo da cidade e do serviço público municipal, testificou. Em março vindouro, lembrou, o assassinato de Marielle Franco completaria cinco anos e estavam neste parlamento para honrar seu legado, pois nenhuma violência política seria tolerada. Subiu posteriormente à tribuna o vereador Juá Belém e saudou o público e autoridades presentes. Enfatizou que Belém nunca teve um momento tão promissor quanto o atual, quando diversas forças políticas atuavam em harmonia em prol da cidade. O prefeito teria então a responsabilidade ainda maior de fazer por nossa capital, nos próximos dois anos, o que nunca foi feito antes, sobretudo pelo apoio do governo federal. Pediu a Edmilson Rodrigues a construção de uma creche na Ilha de Caratateua, em benefício da população do Distrito de Outeiro, e que a gestão municipal tivesse uma atenção especial às crianças que sofrem com o Transtorno do Espectro Autista. Assumiu depois a palavra a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e saudou a nova Mesa Diretora, os secretários e secretárias municipais, os demais vereadores e o público presente. Parabenizou as componentes da Bancada Mulheres Amazônidas, dando-lhes boas vindas a este parlamento. Apesar da narrativa de desconstrução do trabalho da PMB, olhando-se melhor percebe-se o quanto já foi feito em nossa cidade, apontou. Externou seu otimismo, afirmando já se perceber boas mudanças com a gestão do presidente Lula, com novos ares para a cidade de Belém. Disse esperar que fosse pago o piso salarial nacional aos professores, mas que também deve ser pago o piso salarial aos profissionais de Enfermagem, categoria que representa. Desejou um ano profícuo e exitoso à gestão municipal. Manifestou-se a seguir o vereador Amaury da APPD e saudou o prefeito Edmilson Rodrigues, agradecendo a Deus o bom alinhamento entre a PMB, o governo estadual e a CMB. Saudou o vereador John Wayne, presidente da CMB, recordando a época em que ele passou a integrar este parlamento e a importante participação que teve nas gestões de Mauro Freitas e Zeca Pirão. Assumiria a liderança do PT nesta Casa e seria constituído um bloco com o PC do B, anunciou. Explicitou que as pessoas com deficiência não querem tratamento diferente ou espaços diferenciados, querem inclusão e cidadania, pedindo que a Prefeitura atue em prol da acessibilidade e abra espaço ao diálogo. Fábio Souza assumiu depois a palavra e saudou a todos os presentes. Expressou estar orgulhoso por ver John Wayne presidindo a CMB, considerando ser mérito do trabalho por ele desenvolvido, da seriedade e comprometimento que sempre demonstrou. Faz-se imperativo tornar Belém um grande canteiro de obras para que possamos receber a COP 30, avaliou. É essencial ser justo com o Executivo Municipal e o Estadual, pois Belém e o estado do Pará sofreram com o isolamento promovido pela gestão federal anterior, ressaltou. A ascensão de Lula à presidência da República traz a esperança de que nossa cidade possa desenvolver-se. Pediu aos secretários municipais que recebam os vereadores, pois as demandas que levam são das comunidades. Expressou seu apoio ao prefeito Edmilson Rodrigues e sua lealdade à nova gestão da CMB. Subiu posteriormente à tribuna o vereador Miguel Rodrigues e saudou os funcionários da Casa, os integrantes da Banda da GMB, os membros da Mesa e o prefeito Edmilson Rodrigues. Expôs estar feliz com as boas perspectivas para os anos vindouros apresentadas nos discursos anteriores. Garantiu seu apoio aos projetos da PMB que venham ao encontro das necessidades da população. Pediu um melhor entendimento entre o secretariado municipal e os vereadores da CMB. Alertou para as dificuldades enfrentadas para enterrar as pessoas em nossa cidade e solicitou a retirada de uma passarela situada na Avenida Pedro Álvares Cabral com a Avenida Júlio César para que fosse colocada em um local onde realmente tivesse utilidade. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Igor Andrade. Manifestou-se posteriormente o vereador Mauro Freitas e agradeceu o atendimento de suas demandas pelo Executivo Municipal. Lembrou depois ter sido aprovado nesta Casa a lei para a licitação do sistema de transporte público de Belém, defendendo o subsídio como única forma de manter a boa qualidade da atividade. Pediu a seus pares o apoio à aprovação do projeto de lei proibindo a fabricação e venda de fogos de artifício que provoquem barulho em nosso município, requerendo ao prefeito Edmilson Rodrigues que o sancionasse, pois esse produto faz muito mal aos autistas e aos animais. Parabenizou o prefeito pela criação da Secretaria Municipal de Turismo, com o apoio deste parlamento. Divulgou ter sido o primeiro vereador do Brasil a ser atendido pelo ministro Jáder Filho, solicitando então a ele a construção do Mercado Municipal das Ilhas, na Ilha de Cotijuba, e do Mercado Municipal de Outeiro, na Ilha de Caratateua. O ministro concordou, mas pediu-lhe então que conversasse com o prefeito Edmilson para incluir essa demanda. Assegurou que este parlamento apoiaria a PMB em benefício do povo de Belém. Assumiu depois a palavra o vereador Rony Gás e cumprimentou toda a equipe da PMB e todas as mulheres presentes. Colocou-se à disposição para apoiar tudo que for de bom para Belém neste ano de boas expectativas advindas do novo momento político nacional e

com a perspectiva de que nossa cidade receba a COP 30, quando se previa que novos recursos estariam disponíveis. Apelou ao prefeito Edmilson Rodrigues que as melhorias chegassem à periferia, onde fica a população que sofre periodicamente com os alagamentos em regiões como Una, Cabanagem e Parque Verde. Pediu também que fosse construída uma creche na área da Cabanagem e Parque Verde, que é muito carente desse equipamento público. Desejou sucesso à nova gestão da PMB, empenhando seu apoio. Subiu em seguida à tribuna o vereador Lulu das Comunidades e elogiou o presidente John Wayne, pois mal iniciou sua gestão e mudanças positivas já são percebidas. Nossa capital precisa de um estádio municipal para realização de jogos de futebol amador e profissional, jogos de pequeno porte, pois atualmente há apenas o Mangueirão, opinou. Isso permitiria agregar o futebol pelada, com milhares de times em nossa cidade. Informou ter conversado a respeito com o governador Hélder Barbalho e que marcou audiência para tratar da demanda com o ministro Jáder Filho. Manifestou ter certeza de que o prefeito Edmilson Rodrigues não mediria esforços para dar esse grande presente a Belém. Assumiu depois a palavra o vereador Emerson Sampaio e recordou ter dito da tribuna, em primeiro de janeiro de 2021, que o prefeito recebia um município destruído por sucessivas más gestões, com problemas na pandemia e a falta de recursos. Foram quatro anos sem investimentos do governo federal em nosso município. Entretanto, o quadro mudou com a parceria entre a PMB e o governo estadual e boas perspectivas surgem com Lula na Presidência da República. É preciso mudar a realidade da cidade, enfatizou, pedindo ao prefeito que Belém não fosse preparada apenas para receber a COP 30, mas que os investimentos realmente propiciassem melhorias na qualidade de vida de nossa população, pois o maior desafio é deixar para nossa gente e para as gerações futuras uma boa infraestrutura urbana em todos os nossos distritos. Parabenizou o vereador John Wayne pelas mudanças promovidas nesta Casa no início de sua gestão. Manifestou-se posteriormente o vereador Fernando Carneiro e saudou as autoridades e o público presente. Comparando depois Porto Alegre e Belém, observou que elas têm uma população de tamanho equivalente, mas a capital gaúcha dispõe de um orçamento da ordem de 10 bilhões de reais, mais do que o dobro do orçamento de Belém. A bancada do PSOL fazia oposição à gestão de Zenaldo Coutinho porque ele destruiu a cidade, alegou, pois o ex-prefeito e o anterior abandonaram Belém, deixando-a em péssima situação. Trabalharam arduamente para eleger a atual gestão municipal e consideravam o atual governo como seu, mas o criticam quando isso é necessário, asseverou. As obras realizadas para a COP 30 devem permanecer para beneficiar a população e a realização desses empreendimentos será fiscalizada, como cabe aos vereadores fazer. Disse esperar que até o final do atual mandato ocorresse o alinhamento do salário dos professores a o piso nacional e o alinhamento do salário-base do funcionalismo municipal ao salário mínimo nacional. Findo este pronunciamento, reassumiu a presidência da Mesa o vereador John Wayne. Subiu em seguida à tribuna o vereador Zeca do Barreiro e saudou as autoridades e o público presente. Parabenizou o prefeito Edmilson Rodrigues pela mudança efetuada na direção da Sesma. Agradeceu a futura realização da obra no Canal São Joaquim, pedindo que a PMB não esquecesse o Distrito de Outeiro, cuja população passa por muitas dificuldades. Parabenizou a nova Mesa Diretora e a vereadora Gizelle Freitas, desejando-lhe boas vindas a este parlamento. Deu boas vindas também ao vereador Wellington Magalhães. Igor Andrade assumiu posteriormente a palavra e saudou a todos os presentes. Desejou sucesso a Gizelle Freitas e Wellington Magalhães. Dirigindo-se ao prefeito Edmilson Rodrigues, disse ter sido o discurso dele uma das melhores explicações que já vira durante o tempo em que frequenta este parlamento, inicialmente como assessor e depois como vereador, pois dialogou com a CMB, expondo as dificuldades, a realidade e os projetos para o futuro. É preciso haver união, pois acabou o tempo de briga, quando a política era feita com raiva com ódio, alegou, sendo extremamente necessário construir um alinhamento entre as várias forças políticas em prol de nossa capital. Parabenizou Edmilson Rodrigues por sua articulação política, junto com o governador Hélder Barbalho e o presidente Lula, para trazer a COP 30 para Belém. Esse importante evento deve deixar um legado para nossa cidade, mas para que isso ocorra projetos essenciais devem ser acelerados e a sociedade civil deve participar dos diálogos fundamentais para sua efetivação, ponderou. Em seguida, assumiu novamente a palavra o prefeito Edmilson Rodrigues para fazer suas considerações finais. Aludindo ao fato de ser comemorado nesta data o Dia Nacional da Defesa Civil, o prefeito prestou homenagem à Defesa Civil Municipal de Belém, salientando ser uma área imprescindível para prevenir acidentes em áreas de risco, salvando vidas, e para garantir direitos. Mencionando demanda expressa anteriormente pelo vereador Juá Belém, disse estar prevista a construção de uma creche em Outeiro. Em relação ao pedido do vereador Roni Gás de construção de uma creche entre a Cabanagem e o Parque Verde, participou que levaria em conta essa ideia porque é muito importante investir naquela

área, que faz parte da Bacia do Ariri Bolonha. Informou haver um esforço visando captar recursos para fazer a macrodrenagem dessa bacia, havendo já um projeto de referência para a obra. Externou depois que gostaria de discutir a construção de uma praça com equipamentos e brinquedos adaptados às pessoas com deficiência com os vereadores Amaury da APPD e José Dinelly, juntamente com os arquitetos para a elaboração de um projeto de reforma. Julgou depois muito relevante a questão da política relativa aos cemitérios, levantada pelo vereador Miguel Rodrigues, sugerindo que o tema fosse discutido em uma sessão especial nesta Casa. É um assunto estudado em nossas universidades, há arquitetos especializados, mas somente uma empresa privada atua na área em Belém, comentou. Comunicou estar sendo fechado um contrato com essa empresa, por alguns meses, devido às dificuldades enfrentadas no Cemitério do Tapanã, fazendo-se os enterros no Cemitério Nossa Senhora de Nazaré. Há uma proposta de venda deste cemitério à PMB, que está sendo estudada, aditou. Por outro lado, anunciou, o secretário Deivison Costa Alves apresentou um projeto para construção de mil unidades cimiteriais verticais no Cemitério do Tapanã. Citou várias alternativas para ampliar a oferta de vagas nos cemitérios de Belém, incluindo a verticalização em necrópoles atualmente não utilizadas. Aventou a possibilidade de implantação de uma usina da paz no Bairro do Tapanã, em parceria com o governo estadual, onde antes funcionava uma antiga fábrica de asfalto. Explicitou não poder garantir que a obra seria feita, por se tratar de um empreendimento estadual. O governador Hélder Barbalho pretende construir usinas da paz em Mosqueiro, Outeiro e Icoaraci, notificou. Émerson Sampaio explicou ter apresentado um projeto indicativo ao Executivo Municipal para doação do terreno no Tapanã ao governo estadual para a construção da usina da paz. Retomando a palavra, Edmilson Rodrigues inteirou que a PMB chamaria os candidatos aprovados no cadastro de reserva apenas para atender as necessidades dos órgãos públicos municipais, efetivando-os para substituir pessoas cujo contrato chegasse ao fim. O secretariado municipal é, em geral, muito comprometido e democrático, mas há a reclamação de que os vereadores não recebem a atenção de alguns secretários, constatou. Em vista disso, cientificou, faria um apelo aos secretários para que recebessem os parlamentares municipais, mesmo que a demanda não pudesse ser atendida. Finalizou desejando sucesso à nova gestão da CMB. Em seguida, o presidente John Wayne convidou todos a ouvir, em atitude de respeito, a execução do Hino de Belém pela Banda de Música da GMB. Finda esta execução, o presidente agradeceu pela presença de todos e encerrou a sessão às doze horas e vinte minutos. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, dia primeiro de fevereiro de 2023.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário